

Secretaria Municipal de Saúde - RIO CLARO
CNPJ: 00.955.107/0001-93
Avenida 2 - 238 - Centro
Telefone: 35223600 - E-mail: saude@saude-rioclaro.org.br
13500-410 - RIO CLARO - SP
RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício
Nome: MARCO AURÉLIO MESTRINEL Data da Posse: 22/04/2010
Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão
Nome: MARCO AURÉLIO MESTRINEL Data da Posse: 22/04/2010
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Resolução - 2491
CNPJ 11.211.126/0001-21 - Fundo de Saúde
Data 30/07/1992
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS MARCO AURÉLIO MESTRINEL
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 2418
Nome do Presidente do CMS ROSANE VICTORIA DA SILVA
Data 27/08/1991
Segmento usuário
Data da última eleição do Conselho 18/03/2014
Telefone 35223600
E-mail conselho@saude-rioclaro.org.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 11/2013

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Plano anual de saúde referente ao ano do relatório de gestão? Sim
Vigência do Plano de Saúde De 2014 a 2017
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde 1 Em 25/03/2014

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014.doc

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Não
A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano do relatório de gestão? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Em

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PAS 2013.doc

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2014? Não

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim
O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: PIRACICABA
O município participa de algum consórcio? Não
O município está organizado em regiões intramunicipal? Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O município de Rio Claro é integrante do Colegiado de Gestão Regional – CGR Região Rio Claro, composto pelos municípios de Analândia, Corumbataí, Ipeúna, Itirapina, Rio Claro e Santa Gertrudes, vinculado ao Departamento Regional de Saúde de Piracicaba - DRS X, da Secretaria de Estado da Saúde.

O RAG 2013 tem como objetivo apresentar os resultados do trabalho desenvolvido pela Secretaria/Fundação Municipal de Saúde em 2013 e orientar a elaboração da Programação Anual de Saúde – PAS 2014.

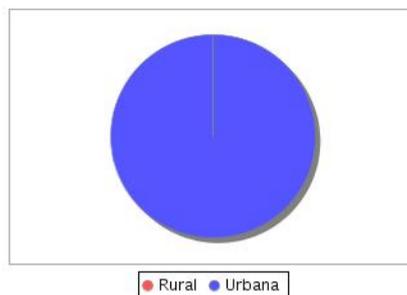
A análise do Relatório de Gestão deverá realimentar o processo de planejamento, subsidiar o processo de gerenciamento dos serviços de saúde e a qualificação das ações de gestão da saúde no município.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

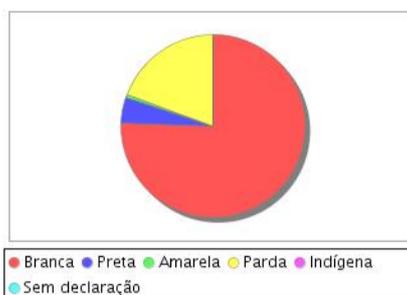
2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2013

196.821

População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Rural	0	0,00%
Urbana	188.977	100,00%

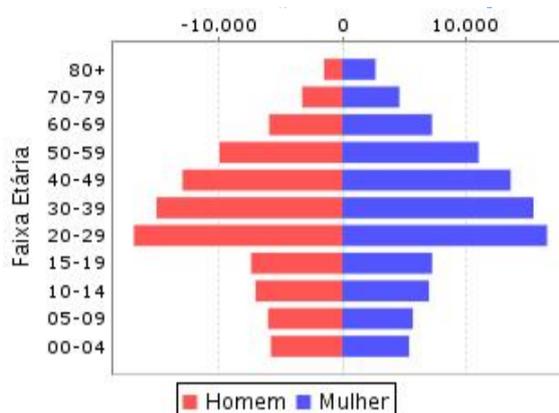


População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	140.579	76,79%
Preta	8.582	4,36%
Amarela	979	0,50%
Parda	35.933	18,26%
Indígena	180	0,09%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	5.805	5.423	11.228
05-09	6.039	5.724	11.763
10-14	7.062	7.042	14.104
15-19	7.410	7.291	14.701
20-29	16.932	16.625	33.557
30-39	15.090	15.523	30.613
40-49	12.986	13.665	26.651
50-59	9.985	11.065	21.050
60-69	5.948	7.277	13.225
70-79	3.267	4.633	7.900
80+	1.491	2.694	4.185
Total	92.015	96.962	188.977



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Com relação aos aspectos demográficos, o município de Rio Claro apresenta Densidade Demográfica de 382,91 habitantes/km², com 97,57 % de grau de urbanização (SEADE 2013).

A Taxa de Natalidade é de 13,23 (nascidos vivos/mil habitantes - 2012), apresentando decréscimo, o que vem ocorrendo no estado de São Paulo (13,32).

A Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População no período de 2010 a 2013 foi de 0,84 % ao ano.

Analisando-se a pirâmide populacional observa-se a diminuição proporcional das faixas etárias menores de 20 anos e o aumento das faixas acima de 60 anos, configurando tendência ao envelhecimento, devendo subsidiar a formulação, gestão e avaliação de políticas públicas nas áreas de saúde e demais setores.

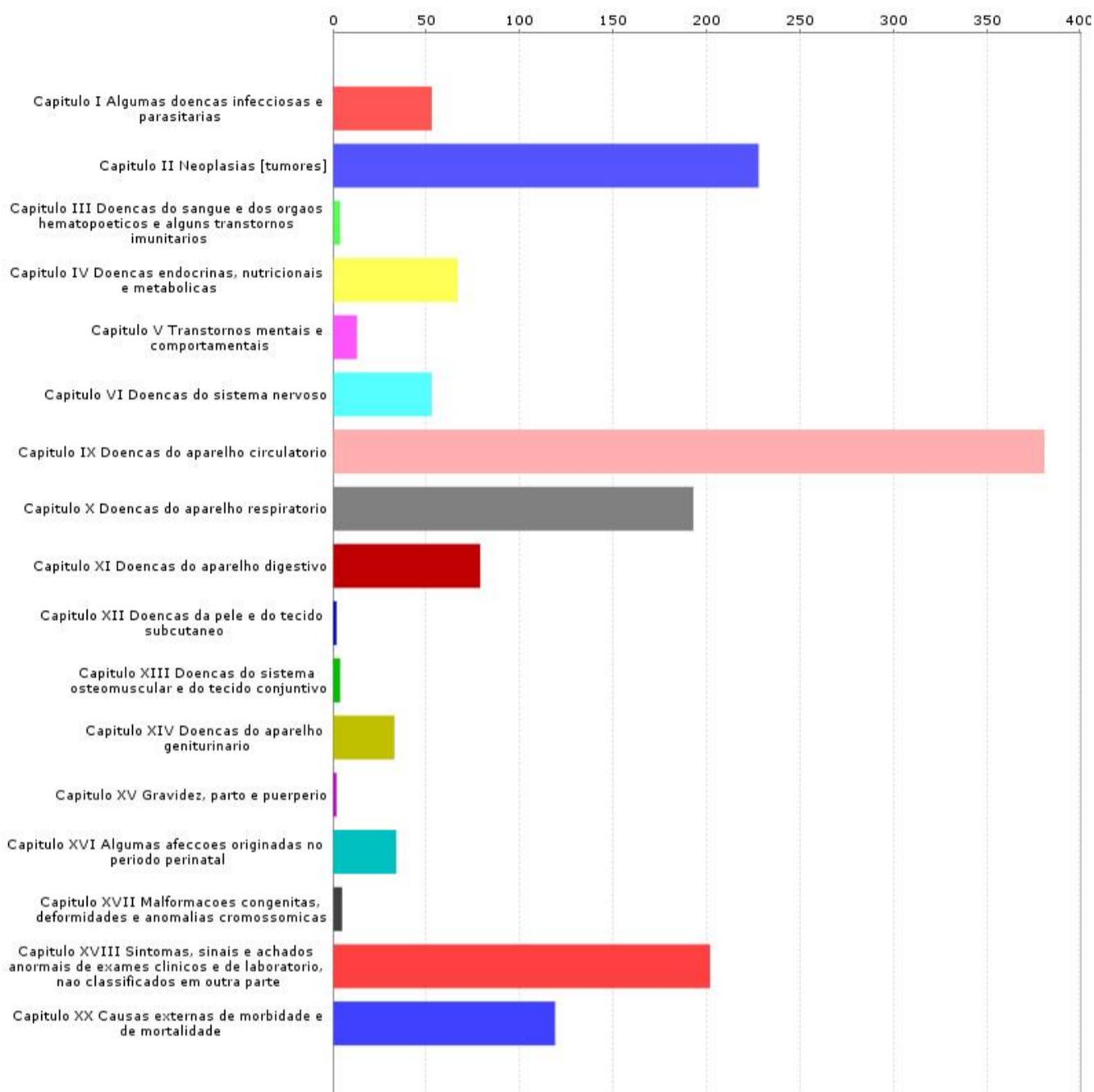
As faixas etárias economicamente produtivas – 20 a 59 anos, representam aproximadamente a 60% da população total.

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM -)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Idade ignorada
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	1	0	0	4	8	10	7	3	8	10	0
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	1	0	0	0	3	8	13	46	46	49	61	1
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	1	0
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	4	0	1	3	11	18	30	0
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	1	2	4	4	0	2	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	2	1	3	2	7	38	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	1	1	0	4	23	37	56	103	156	0
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	1	0	0	0	1	1	6	14	17	50	103	0
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	1	4	14	15	10	16	18	1
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	1	2	3	6	10	11	0
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0	0	0	0	0	3	12	18	26	53	89	0
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	2	1	0	10	33	21	18	13	8	5	7	1
Total	41	5	2	1	12	47	55	102	164	190	320	530	3
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	1	0	0	0	3	8	13	46	46	49	61	1
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	1	0
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	4	0	1	3	11	18	30	0
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	1	2	4	4	0	2	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	2	1	3	2	7	38	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	1	1	0	4	23	37	56	103	156	0
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	1	0	0	0	1	1	6	14	17	50	103	0
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	1	4	14	15	10	16	18	1
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	1	2	3	6	10	11	0
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0	0	0	0	0	3	12	18	26	53	89	0
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	2	1	0	10	33	21	18	13	8	5	7	1
Total	41	5	2	1	12	47	55	102	164	190	320	530	3

Internações por Capítulo CID-10	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	53
Capítulo II Neoplasias [tumores]	228
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	4
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	67
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	13
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	53
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	381
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	193
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	79
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	4
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	33
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	2
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	34
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	5
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	202
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	119

Internações por Capítulo CID-10	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	53
Total	1.472
Capítulo II Neoplasias [tumores]	228
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	4
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	67
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	13
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	53
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	381
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	193
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	79
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	4
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	33
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	2
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	34
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	5
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	202
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	119
Total	1.472



Análise e considerações sobre Mortalidade

A taxa de Mortalidade do município acompanha os dados brasileiros de mortalidade, disponibilizados pelo Ministério da Saúde, tendo como principais causas as doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças do aparelho respiratório e causas externas.

Analisando os óbitos por faixa etária observamos que as doenças do aparelho circulatório apresentam maior percentual na população acima de 60 anos. As neoplasias apresentam maior incidência nas faixas etárias acima de 50 anos. As causas externas predominaram na população de 20 a 49 anos.

Os acidentes e violências constituem um grave problema social e de saúde pública, exigindo intervenções intersectoriais para seu enfrentamento.

A mortalidade em menores de 1 (um) ano tem como principal causa as afecções originadas no período perinatal.

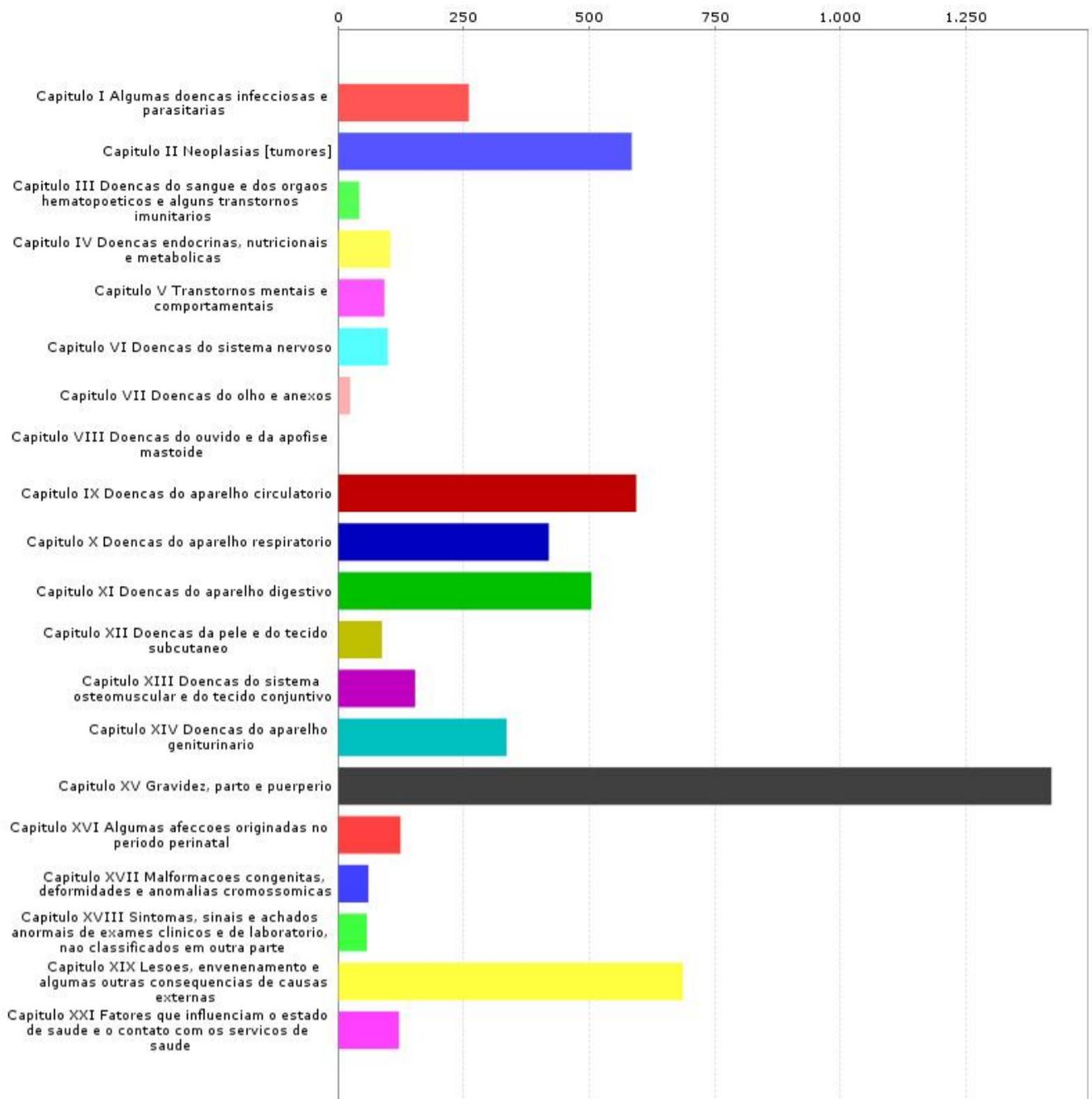
O Comitê de Mortalidade Materno-Infantil investiga 100% dos óbitos fetais, de crianças menores de 1 ano e de mulheres em idade fértil, discutindo e encaminhando propostas de atuação para prevenção e redução da mortalidade materno-infantil no município.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH -)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	22	19	8	9	5	11	26	34	36	37	29	25
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	22	19	8	9	5	11	26	34	36	37	29	25
Capítulo II Neoplasias [tumores]	1	3	2	3	8	30	36	89	123	165	83	42
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	7	3	0	3	7	3	8	1	4	6	1
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5	2	1	1	3	13	23	16	14	18	6	3
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	16	34	24	11	8	0	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	19	1	1	5	4	9	19	8	10	10	9	5
Capítulo VII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	2	0	0	0	0	4	4	8	6	1
Capítulo VIII Doenças do aparelho circulatório	1	3	0	2	3	23	23	68	129	156	120	66
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	59	53	21	8	7	34	14	27	50	48	55	44
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	6	26	22	23	27	44	58	55	103	80	35	26
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	8	6	3	0	15	11	19	9	12	5	0
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	2	2	6	2	18	29	28	38	17	12	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	2	7	16	11	24	46	44	37	49	54	32	14
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	29	332	727	295	37	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	123	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	18	20	2	5	5	2	1	5	0	2	1	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	0	1	0	10	4	5	5	13	7	6	5
Capítulo II Neoplasias [tumores]	1	3	2	3	8	30	36	89	123	165	83	42
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	3	10	13	31	53	133	110	91	79	69	45	50
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	7	3	0	3	7	3	8	1	4	6	1
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	4	2	13	50	34	9	8	2	0
Total	261	161	100	140	489	1.148	781	589	678	703	452	282
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5	2	1	1	3	13	23	16	14	18	6	3
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	16	34	24	11	8	0	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	19	1	1	5	4	9	19	8	10	10	9	5
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	2	0	0	0	0	4	4	8	6	1
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	3	0	2	3	23	23	68	129	156	120	66
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	59	53	21	8	7	34	14	27	50	48	55	44
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	6	26	22	23	27	44	58	55	103	80	35	26
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	8	6	3	0	15	11	19	9	12	5	0
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	2	2	6	2	18	29	28	38	17	12	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	2	7	16	11	24	46	44	37	49	54	32	14
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	29	332	727	295	37	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	123	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	18	20	2	5	5	2	1	5	0	2	1	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	0	1	0	10	4	5	5	13	7	6	5
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	3	10	13	31	53	133	110	91	79	69	45	50
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	4	2	13	50	34	9	8	2	0
Total	261	161	100	140	489	1.148	781	589	678	703	452	282

Internações por Capítulo CID-10	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	261
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	261
Capítulo II Neoplasias [tumores]	585
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	43
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	105
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	93
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	100
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	25
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	594
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	420
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	505
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	88
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	154
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	336
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	1.420
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	125
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	61
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	58
Capítulo II Neoplasias [tumores]	585
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	687
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	43
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	122
Total	5.784
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	105
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	93
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	100
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	25
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	594
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	420
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	505
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	88
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	154
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	336
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	1.420
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	125
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	61
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	58
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	687
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	122
Total	5.784



Análise e considerações sobre Morbidade

As internações do Capítulo do CID 10 – Gravidez, parto e puerpério representam a causa mais frequente de internação SUS. Na sequência temos as internações por causas externas, doenças do aparelho digestivo e circulatório.

As causas externas são responsáveis por importante parcela da morbidade, que sobrecarrega a rede de atenção especializada e hospitalar, devido aos traumas e lesões físicas e emocionais.

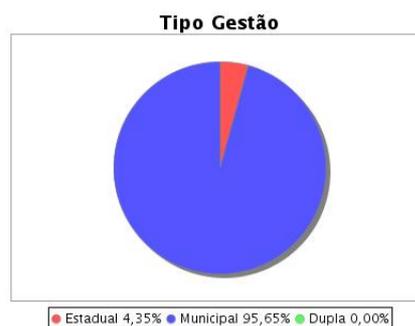
Com relação às internações por faixa etária, observamos a predominância das faixas etárias de 20 a 39 anos nas causas externas.

As internações por doenças do aparelho circulatório apresentam maior frequência nas faixas etárias de 50 anos e mais.

Na faixa etária menor de 01 ano predominam as internações por afecções originadas no período perinatal e as doenças do aparelho respiratório. Na faixa etária de 1 - 4 anos destacam-se as doenças do aparelho respiratório e as causas externas.

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3	3	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	18	18	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	15	14	1	0
CONSULTORIO ISOLADO	3	3	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	0	1	0
HOSPITAL GERAL	2	2	0	0
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	0	1	0
POLICLINICA	1	1	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	3	3	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	12	12	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	3	3	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	3	3	0	0
Total	69	66	3	0



3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	24	23	1	0
ESTADUAL	4	2	2	0
MUNICIPAL	41	41	0	0
Total	69	66	3	0

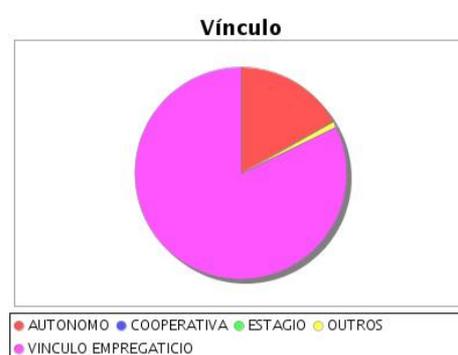
Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS é constituída por 69 estabelecimentos de saúde. A gestão municipal é responsável por 66 estabelecimentos de saúde e a gestão estadual por 03 estabelecimentos (AME – Rio Claro/Laboratório Adolfo Lutz/Casa de Saúde Bezerra de Menezes).

A Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro é responsável pela gestão de Unidades de Rede Básica, Centro de Especialidades, Urgência/Emergência, Vigilância em Saúde, Central de Regulação e Hospital Geral.

Com referência à esfera administrativa/gerência, dos 66 estabelecimentos de saúde, sob gestão municipal, 65,12% são da esfera municipal (41 estabelecimentos), e 34,85 % são da esfera privada (23 estabelecimentos) e 3,03 % da esfera estadual (02 estabelecimentos).

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	73
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	22
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO NAO-GOVERNAMENTAL(ONG)	1
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	123
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	141
SEM TIPO	11
TOTAL	371
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	1
TOTAL	1
ESTAGIO	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	1
TOTAL	1
OUTROS	
TIPO	TOTAL
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	3
PROPRIETARIO	16
TOTAL	19
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	17
CELETISTA	746
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	134
EMPREGO PUBLICO	323
ESTATUTARIO	574
SEM TIPO	19
TOTAL	1813



Análise e Considerações Profissionais SUS

Os trabalhadores com vínculo protegido representam a maior proporção na esfera pública.

A reforma administrativa e a reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS vêm sendo desenvolvidas pela gestão municipal.

A política de gestão do trabalho articulada com a política de educação na saúde objetiva a valorização dos trabalhadores da FMSRC.

A formação e qualificação dos gestores e dos trabalhadores do SUS devem aperfeiçoar a qualidade da gestão e da assistência à saúde.

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

1- Diretriz:AMPLIAÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO, COM REDUÇÃO DE DESIGUALDADES E APERFEIÇOAMENTO DA QUALIDADE E RESOLUBILIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.

1.1- Objetivo:APERFEIÇOAR A ATENÇÃO BÁSICA E MELHORAR A QUALIDADE E RESOLUBILIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS

1.1.1- Ação:MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES, SERVIÇOS E PROGRAMAS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

1.1.2- Ação:APRIMORAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA MELHORIA DA QUALIDADE NA ESF: EQUIPE DE SUPERVISÃO, AMQ AVALIAÇÃO DA MELHORIA DA QUALIDADE

Meta Prevista: ADERIR AO PMAQ

Meta Executada: ADESÃO REALIZADA

1.2- Objetivo:AMPLIAR O ACESSO DA ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR

1.2.1- Ação:MONITORAR E ADEQUAR À OFERTA DE SERVIÇOS CONTRATADOS/CONVENIADOS ÀS NECESSIDADES E PARÂMETROS MS.

Meta Prevista: 100 % DE OFERTA MONITORADA

Meta Executada: 100 %

1.2.2- Ação:ASSEGURAR A REFERÊNCIA DA ATENÇÃO PACTUADA FORA DO MUNICÍPIO, EM COOPERAÇÃO COM O ÂMBITO REGIONAL E ESTADUAL.

Meta Prevista: MONITORAR 100 % DAS REFERÊNCIAS

Meta Executada: 100 %

1.3- Objetivo:IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS SAMU/UPA

1.3.1- Ação:MONITORAR A REDE DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA,

Meta Prevista: 100% DA REDEMONITORADA

Meta Executada: 100 %

1.3.2- Ação:QUALIFICAR A REDE MUNICIPAL - REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS.

Meta Prevista: 100 % DA REDE QUALIFICADA

Meta Executada: 100 %

1.4- Objetivo:PROMOVER O ACESSO ADEQUADO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CONTEMPLANDO OS DIFERENTES PROGRAMAS DE ATENÇÃO À SAÚDE.

1.4.1- Ação:EFETIVAR A REMUNE E PROTOCOLOS DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS.

Meta Prevista: IMPLANTAR A REMUNE E ELABORAR PROTOCOLOS

Meta Executada: REMUNE IMPLANTADA.PROTOCOLOS EM ELABORAÇÃO

1.4.2- Ação:ADEQUAR E MONITORAR AS UNIDADES PARA DISPENSAÇÃO DE MEDICAÇÃO.

Meta Prevista: 100 % DAS UNIDADES MONITORADAS

Meta Executada: 100 %

2- Diretriz:REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA

2.1- Objetivo:REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

2.1.1- Ação:IDENTIFICAR OS BEBÊS DE RISCO NA MATERNIDADE, DESENVOLVENDO AÇÕES DE MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO.

Meta Prevista: 100% DE IDENTIFICAÇÃO

Meta Executada: 100 %

2.1.2- Ação:IMPLANTAR AMBULATÓRIO DE BEBÊ DE RISCO EM PARCERIA COM CHI

Meta Prevista: IMPLANTAR O AMBULATÓRIO

Meta Executada: AMBULATÓRIO DE BEBÊ DE RISCO IMPLANTADO

2.1.3- Ação:INVESTIGAR OS ÓBITOS EM MENORES DE 1 ANO DE IDADE, CONFORME AS NORMAS DOS COMITÊS NACIONAL E ESTADUAL.

Meta Prevista: 70 %

Meta Executada: 70 %

2.2- Objetivo:REDUZIR A MORTALIDADE MATERNA.

2.2.1- Ação:CAPACITAR OS PROFISSIONAIS PARA IDENTIFICAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DE GESTANTE DE ALTO RISCO DE ACORDO COM O PROTOCOLO

Meta Prevista: 100 % DA REDE BÁSICA IDENTIFICANDO E ENCAMINHANDO

Meta Executada: 100 %

2.2.2- Ação:CAPACITAR OS PROFISSIONAIS E MONITORAR INVESTIGAÇÕES.

Meta Prevista: 100 % DE ÓBITOS INVESTIGADOS

Meta Executada: 100 %

3- Diretriz:DIRETRIZ 3 CONTROLE DE RISCOS, DOENÇAS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS

3.1- Objetivo:MELHORAR A VIGILÂNCIA E O CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

3.1.1- Ação:CAPACITAR A REDE BÁSICA PARA A INVESTIGAÇÃO DE AGRAVOS.

Meta Prevista: 100 % DA REDE BÁSICA CAPACITADA

Meta Executada: 100 %

3.1.2- Ação:INVESTIGAR OS CASOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA, OPORTUNAMENTE.

Meta Prevista: 90 %

Meta Executada: 90 %

3.1.3- Ação:NOTIFICAR E INVESTIGAR OS CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO IMEDIATA,EM ATÉ 60 DIAS

Meta Prevista: 90 %

Meta Executada: 86 %

3.1.4- Ação:MANTER A BUSCA ATIVA DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS

Meta Prevista: 100 % DA REDE BÁSICA

Meta Executada: 100 %

3.1.5- Ação:ASSEGURAR O TRATAMENTO DE TB, ATRAVÉS DA MEDICAÇÃO SUPERVISIONADA DOT

Meta Prevista: MANTER DOT

Meta Executada: DOT MANTIDO

3.1.6- Ação:INTENSIFICAR VIGILÂNCIA NOS CONTATOS INTRA-DOMICILIARES DOS PACIENTES DE HANSENÍASE.

Meta Prevista: 95 %

Meta Executada: 95 %

3.2- Objetivo:APRIMORAR A VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ANTROPOZOONOSES

3.2.1- Ação:REALIZAR VIGILÂNCIA E O CONTROLE DO Aedes Aegypti - CASA A CASA

Meta Prevista: CASA A CASA, ATRAVÉS DE AGENTES DE CONTROLE DE ENDEMIAS E ESF

Meta Executada: CASA A CASA REALIZADO

3.2.2- Ação:FORTALECER AS ATIVIDADES DO COMITÊ MUNICIPAL DE COMBATE A DENGUE

Meta Prevista: ASSEGURAR ATUAÇÃO DO COMITÊ

Meta Executada: COMITÊ ATUANTE

3.2.3- Ação:AMPLIAR A ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS.

Meta Prevista: MANTER O PROJETO DE CONTROLE DE POPULAÇÃO ANIMAL

Meta Executada: PROJETO MANTIDO

3.3- Objetivo:REDUZIR A MORBIMORTALIDADE DE HIV/ AIDS, A TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV E A TRANSMISSÃO DE OUTRAS DST

3.3.1- Ação:IMPLEMENTAR O DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS NA GESTANTE E O DE SÍFILIS NAS GESTANTES E PARCEIROS.

Meta Prevista: 100 % DA REDE BÁSICA COM AÇÕES

Meta Executada: 100 %

3.3.2- Ação:REALIZAR BUSCA ATIVA E NOTIFICAÇÃO DE SÍFILIS CONGÊNITA.

Meta Prevista: CAPACITAR AS UNIDADES

Meta Executada: UNIDADES CAPACITADAS

3.4- Objetivo:MELHORAR A VIGILÂNCIA E O CONTROLE DAS DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS

3.4.1- Ação:REALIZAR CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E GRUPOS DE ORIENTAÇÃO.

Meta Prevista: 100% DAS UNIDADES DA REDE BÁSICA.

Meta Executada: 100%

3.4.2- Ação:QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS, CONFORME PROTOCOLO

Meta Prevista: 100 % DA REDE BÁSICA

Meta Executada: 100%

3.5- Objetivo:DESENVOLVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA A REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE DECORRENTE DE CAUSAS EXTERNAS.

3.5.1- Ação:REALIZAR AÇÕES PREVENTIVAS, COM ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL.

Meta Prevista: ARTICULAR PARCERIAS

Meta Executada: EM DESENVOLVIMENTO

4- Diretriz:APERFEIÇOAR A VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

4.1- Objetivo:IMPLEMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E SAÚDE AMBIENTAL

4.1.1- Ação:DESENVOLVER AS ATIVIDADES PREVISTAS NO PLANO DE AÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

Meta Prevista: EXECUTAR E MONITORAR O PAVISA

Meta Executada: PAVISA EM EXECUÇÃO E MONITORADO

4.1.2- Ação:QUALIFICAR A EQUIPE PARA A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL E APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SANITÁRIA.

Meta Prevista: CAPACITAR A EQUIPE

Meta Executada: EQUIPE CAPACITADA

4.1.3- Ação:REALIZAR COLETAS PARA ANÁLISE CONFORME O PROÁGUA.

Meta Prevista: 30,30 % DE ANÁLISES

Meta Executada: 30,30 %

5- Diretriz:DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE PARA SEGMENTOS DA POPULAÇÃO MAIS VULNERÁVEIS AOS RISCOS DE

5.1- Objetivo:GARANTIR A PROMOÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO VOLTADA À QUALIDADE DE VIDA.

5.1.1- Ação: OFERECER ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA E ENVELHECIMENTO ATIVO

Meta Prevista: MANTER PROJETOS

Meta Executada: PROJETOS MANTIDOS

5.1.2- Ação:PROMOVER CAMPANHAS DE VACINAÇÃO DO IDOSO MS.

Meta Prevista: REALIZAR CAMPANHA

Meta Executada: CAMPANHA REALIZADA

5.2- Objetivo:GARANTIR A ASSISTÊNCIA INTEGRAL À MULHER.

5.2.1- Ação:AMPLIAR A PREVENÇÃO, DETECÇÃO E TRATAMENTO DE CA DO COLO DE ÚTERO

Meta Prevista: 0,50/RAZÃO DE CITOLOGIA EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS

Meta Executada: 0,42

5.2.2- Ação:AMPLIAR A MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS

Meta Prevista: 0,40/RAZÃO DEMAMOGRAFIAS

Meta Executada: 0,28

5.2.3- Ação:AMPLIAR A OFERTA DE CONSULTAS DE GINECOLOGIA E GRUPOS DE ORIENTAÇÃO

Meta Prevista: 100% DAS UNIDADES DA REDE BÁSICA.

Meta Executada: 100 %

5.3- Objetivo:DESENVOLVER AÇÕES DE ATENÇÃO A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL.

5.3.1- Ação:IMPLEMENTAR ATUAÇÃO DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Meta Prevista: SENSIBILIZAR E CAPACITAR EQUIPE

Meta Executada: EM DESENVOLVIMENTO

5.4- Objetivo:GARANTIR ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE MENTAL À POPULAÇÃO EM SERVIÇOS DA REDE EXTRA-HOSPITALAR.

5.4.1- Ação:DESENVOLVER O PROJETO DE APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA E PONTOS DE ATENÇÃO DA URGÊNCIA/EMERGÊNCIA.

Meta Prevista: IMPLANTAR APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Meta Executada: APOIO EM DESENVOLVIMENTO

5.4.2- Ação:PLEITEAR A HABILITAÇÃO E IMPLANTAR O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO- JUVENIL CAPSI.

Meta Prevista: IMPLANTAR E HABILITAR

Meta Executada: CAPSI IMPLANTADO E HABILITADO

5.4.3- Ação:INTENSIFICAR ARTICULAÇÃO COM OUTRAS SECRETARIAS/ENTIDADES E COM RECURSOS COMUNITÁRIOS DO TERRITÓRIO.

Meta Prevista: ARTICULAR PARCERIAS

Meta Executada: PARCERIAS EM DESENVOLVIMENTO

5.5- Objetivo:GARANTIR A PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES E REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE DECORRENTE DOS RISCOS OCUPACIONAIS.

5.5.1- Ação:INVESTIGAR E NOTIFICAR OS ATS GRAVES E FATAIS;

Meta Prevista: 350 AGRAVOS NOTIFICADOS
Meta Executada: 365 AGRAVOS NOTIFICADOS

5.5.2- Ação:DESENVOLVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA, EM PARCERIA COM A VISA.

Meta Prevista: REALIZAR AÇÕES CONJUNTAS
Meta Executada: AÇÕES CONJUNTAS REALIZADAS

5.6- Objetivo:GARANTIR A ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

5.6.1- Ação:CAPACITAR À REDE BÁSICA EM ATIVIDADES DE APOIO À REABILITAÇÃO.

Meta Prevista: 100 % DA REDE BÁSICA DESENVOLVENDO AÇÕES
Meta Executada: 100 %

5.6.2- Ação:ARTICULAR CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS REFERENTE ÀS DEFICIÊNCIAS.

Meta Prevista: PARTICIPAR E REALIZAR EVENTOS
Meta Executada: EVENTOS REALIZADOS

6- Diretriz:DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO EM SAÚDE

6.1- Objetivo:ESTIMULAR A ATIVIDADE FÍSICA E REDUZIR O SEDENTARISMO.

**6.1.1- Ação:
MANTER E AMPLIAR OS PROGRAMAS OFERECIDOS JUNTO ÀS UNIDADES BÁSICAS.**

Meta Prevista: OFERTAR PROGRAMAS À REDE BÁSICA
Meta Executada: PROGRAMAS MANTIDOS

6.1.2- Ação:PARTICIPAR DE EVENTOS DE PROMOÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS

Meta Prevista: PROMOVER A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS
Meta Executada: PARTICIPAÇÃO EFETIVADA

6.2- Objetivo:PROMOVER E DIFUNDIR CONHECIMENTOS SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.

6.2.1- Ação:PARTICIPAR EM CAMPANHAS E EVENTOS EDUCATIVOS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E OUTROS.

Meta Prevista: EFETIVAR PARTICIPAÇÕES
Meta Executada: PARTICIPAÇÕES EFETIVADAS

6.3- Objetivo:DESENVOLVER AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL.

6.3.1- Ação: DIVULGAR CONHECIMENTO DE SAÚDE BUCAL

Meta Prevista: CAPACITAR AGENTES COMUNITÁRIOS
Meta Executada: ESF CAPACITADA

7- Diretriz:APRIMORAMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NO SUS

7.1- Objetivo:APERFEIÇOAR A SITUAÇÃO DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DO SUS

7.1.1- Ação:PARTICIPAR DO PROCESSO DE REFORMA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL

Meta Prevista: EFETIVAR PARTICIPAÇÃO
Meta Executada: PARTICIPAÇÃO EFETIVADA

7.2- Objetivo:QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NAS ATIVIDADES MEIO E NAS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DO SUS.

7.2.1- Ação:FORTALECER AS AÇÕES DO NES: EDUCAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE.

Meta Prevista: IMPLEMENTAR A ATUAÇÃO DO NES
Meta Executada: NES ATUANTE

7.2.2- Ação:PROMOVER INTEGRAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ADMITIDOS.

Meta Prevista: REALIZAR INTEGRAÇÃO DOS PROFISSIONAIS
Meta Executada: INTEGRAÇÃO REALIZADA

8- Diretriz:FORTALECIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DA CAPACIDADE DE GESTÃO MUNICIPAL

8.1- Objetivo:APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE GESTÃO, REGULAÇÃO E CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

8.1.1- Ação: SUBSIDIAR O PROCESSO PERMANENTE DE PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO DA GESTÃO.

Meta Prevista: ELABORAR RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO

Meta Executada: RELATÓRIO ELABORADOS

8.1.2- Ação: FORMALIZAR E MONITORAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO

Meta Prevista: RAG 2012- PAS 2013 APROVADOS PELO CMS

Meta Executada: RAG E PAS APROVADOS E MONITORADOS

8.1.3- Ação: PARTICIPAR DO COLEGIADO DE GESTÃO REGIONAL

Meta Prevista: 100 % DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES MENSIS DO CGR

Meta Executada: 100 %

8.2- Objetivo: APRIMORAR A REGULAÇÃO DO ACESSO À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

8.2.1- Ação: APRIMORAR AS CENTRAIS DE REGULAÇÃO E IMPLANTAR COMPLEXO REGULADOR MUNICIPAL

Meta Prevista: QUALIFICAR CR E ELABORAR PROJETO DO COMPLEXO REGULADOR

Meta Executada: PROJETO DO COMPLEXO REGULADOR ELABORADO

8.3- Objetivo: APRIMORAR OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

8.3.1- Ação: AMPLIAR AS UNIDADES INTERLIGADAS NA REDE DE INFORMATIZAÇÃO.

Meta Prevista: DESENVOLVER PROJETO DE INFORMATIZAÇÃO

Meta Executada: PROJETO EM DESENVOLVIMENTO

9- Diretriz: FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.

9.1- Objetivo: ASSEGURAR O FUNCIONAMENTO DO CMS

9.1.1- Ação: EFETIVAR O FUNCIONAMENTO DO CMS

Meta Prevista: MANTER CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Meta Executada: CONDIÇÕES MANTIDAS

9.1.2- Ação: REALIZAR REUNIÃO DO PLENO

Meta Prevista: 12 REUNIÕES/ANO

Meta Executada: 12 REUNIÕES

9.2- Objetivo: APOIAR OS PROCESSOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

9.2.1- Ação: IMPLEMENTAR A MOBILIZAÇÃO SOCIAL.

Meta Prevista: ARTICULAR PARCERIAS REGIONAIS E COM OUTROS ÓRGÃOS

Meta Executada: PARCERIAS EM ARTICULAÇÃO

9.3- Objetivo: APERFEIÇOAR O SISTEMA DE OUVIDORIA NA SAÚDE.

9.3.1- Ação: PROPORCIONAR A PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES.

Meta Prevista: PARTICIPAR DE CAPACITAÇÕES

Meta Executada: PARTICIPAÇÃO EFETIVADA

9.3.2- Ação: QUALIFICAR O ACESSO À OUVIDORIA GERAL DO SUS OUVIDOR SUS.

Meta Prevista: CADASTRAMENTO NO SISTEMA OUVIDORSUS

Meta Executada: CADASTRAMENTO EFETIVADO

5.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E CONSIDERAÇÕES

Valor programado

0,00

Valor executado

0,00

Análise e Considerações da PAS

Analisando os gastos com saúde realizados em 2013 verifica-se a participação assídua do município no cumprimento da Programação Anual de Saúde. Dentre as ações e serviços destacamos:

* melhorias no P.A. do Cervezão

* novas instalações do SEPA / DST-AIDS

* implantação do CAPS i - Centro de Atenção Psicossocial Infantil

* implantação do Laboratório Municipal de Análises Clínicas

* treinamento e capacitação dos servidores

* novas instalações do CAPS III anexo ao PA do Cervezão

* crescimento da eficiência do Programa Hiperdia, cadastrando e tratando 2.430 hipertensos/diabéticos -2013.

* ampliação da oferta de exames laboratoriais e de RX: 189.511 exames/2013 - 87.936 exames/2012.

* aumento de procedimentos dos diversos programas rede pública (DST-AIDS, VE., VISA, CHI, CEAD, CEREST, CAPS , CEO , CCZ): 209.008 procedimentos/2013 - 202.866 procedimentos/2012.

6. DIRETRIZ, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES (Fonte: SIOPS)

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
1	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	51,00	39,40	%
2	U	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	18,50	22,32	%
3	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	75,00	75,00	%
4	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	43,00	36,83	%
5	U	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	0,85	0,64	%
6	E	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	8,00	7,15	%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
7	U	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	0,85	0,79	/100
8	U	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	1,70	1,63	/100
9	E	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	5,00	4,45	/100
10	E	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	4,00	4,45	/1000
11	E	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	100,00	100,00	%

Análise e Considerações da Diretriz

O município vem reorganizando o modelo de atenção através da Estratégia da Saúde da Família e desenvolvendo ações de acolhimento e avaliação de risco, aprimorando fluxos de referência e contrarreferência à atenção especializada, objetivando assegurar o acesso com equidade e oportuno.

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
12	U	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	7,00	7,00	N.Absoluto
13	E	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	55,00	50,00	%
14	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	13,00	5,63	%
15	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	9,50	6,83	%
16	E	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	100,00	100,00	%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
----	------	-----------	-----------	------------	---------

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
17	E	PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REGULADAS	100,00	100,00	%

Análise e Considerações da Diretriz

A Rede de Atenção às Urgências vem sendo aprimorada e articulada às outras redes de atenção, sendo constituída pelo SAMU Regional Rio Claro, UPA 24 H e unidades de Pronto Socorro e Pronto Atendimento.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
18	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,50	0,42	RAZÃO
19	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,40	0,28	RAZÃO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
20	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	25,00	0,21	%
21	U	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	80,00	79,50	%
22	U	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE	2,00	2,00	RAZÃO
23	U	NÚMERO DE OBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	0,00	1,00	N.Absoluto
24	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	11,00	10,29	/1000
24	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	N/A		N.Absoluto
25	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	70,00	73,46	%
26	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
27	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	95,00	100,00	%
28	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	1,00	8,00	N.Absoluto

Análise e Considerações da Diretriz

A atenção à saúde da mulher vem sendo implementada com ações de prevenção, detecção e controle de oportuno do Câncer de Mama e de Colo de Útero.
O município de Rio Claro compõe a RRAS Materna e Infantil (RRAS 14), com desenvolvimento das ações pactuadas no Plano de Ação.

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
30	U	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	345,80	326,64	/100.000
30	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS)	N/A		N.Absoluto

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
		RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)			

Análise e Considerações da Diretriz

A promoção e prevenção fazem parte do elenco de atividades de atenção básica em saúde, sendo desenvolvidas por meio de articulação intersetorial e efetivação de parcerias.

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
35	U	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	75,00	88,00	%
36	U	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	85,00	50,00	%
37	U	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	85,00	96,50	%
38	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	90,00	99,79	%
39	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	90,00	86,50	%
40	U	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	350,00	314,00	N.Absoluto
41	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100,00	100,00	%
42	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto
43	E	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	N/A		N.Absoluto
44	E	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	1.350,00	1.081,00	N.Absoluto
45	E	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	90,00	%
46	E	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	95,00	100,00	%
47	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0,00	0,00	N.Absoluto
48	E	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	60,00	46,12	%
49	E	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS	10,00	12,40	%
51	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00	0,00	N.Absoluto
52	E	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	40,00	36,00	%

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
53	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE	30,30	30,30	%

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
		E TURBIDEZ			

Análise e Considerações da Diretriz

As ações estratégicas de promoção e vigilância em saúde vem sendo priorizadas para a redução de riscos e agravos, objetivando o fortalecimento e aperfeiçoamento das Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
54	E	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO	0,00	0,00	%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza..

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
55	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS	0,00	0,00	%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
56	E	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO	0,00	0,00	%

Análise e Considerações da Diretriz

Na área de assistência farmacêutica, o município vem desenvolvendo ações para o estímulo ao uso racional e controlado dos medicamentos, priorizando a medicação padronizada, ampliando desta forma o acesso.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
57	U	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	0,00	0,00	%
58	E	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA	0,00	0,00	%
59	E	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL	0,00	0,00	%
60	E	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	0,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
61	U	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	92,50	88,43	%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
62	E	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	0,00	0,00	N.Absoluto

Análise e Considerações da Diretriz

A formação e qualificação dos gestores e dos trabalhadores do SUS vêm sendo implementada. A reforma administrativa e a reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS vêm sendo desenvolvida pela gestão municipal.

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
63	U	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00		N.Absoluto
64	U	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00		N.Absoluto

Análise e Considerações da Diretriz

O Plano de Saúde e os demais instrumentos de gestão vem sendo elaborada de forma participativa, tendo como subsídio privilegiado as proposições das Conferências de Saúde, discutido e apreciado pelo Conselho Municipal de Saúde.

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
65	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00	1,00	N.Absoluto
66	E	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	1,00	1,00	N.Absoluto
67	E	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	0,00	0,00	N.Absoluto

Análise e Considerações da Diretriz

O município vem priorizando o aperfeiçoamento e implantação de instrumentos de execução direta.

Avaliação Geral das Diretrizes

O município vem desenvolvendo ações estratégicas preconizadas pelas Linhas de Cuidado, Redes de Atenção e programadas nos Planos de Ação, objetivando atingir as metas pactuadas.

7. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

7.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 23/04/2014 10:25:40

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outras Receitas do SUS	113.440,22	0,00	0,00	4.933,92	0,00	113.440,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	367.499,55	485.873,69
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância em Saúde	1.251.657,84	0,00	0,00	522.006,13	3.860.588,86	5.112.246,70	7.450.242,59	7.048.531,03	6.526.967,41	5.602.938,72	8.811.810,00	415.335,36	567.075,13	183.053,88
Atenção Básica	8.664.679,58	357.262,14	0,00	52.386,82	27.941.173,94	36.963.115,66	46.329.317,69	45.126.034,77	44.229.481,34	35.133.395,26	26.031.260,00	745.158,78	1.066.981,43	2.203.929,87
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	29.159.733,75	0,00	0,00	110.125,07	26.197.174,13	55.356.907,88	67.853.840,25	64.682.063,50	59.907.850,44	53.522.252,36	77.102.000,00	1.195.759,31	1.771.621,24	2.520.642,52
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	476.831,57	0,00	0,00	19.523,37	498.228,81	975.060,38	4.828.501,11	623.070,39	376.697,63	348.339,29	5.131.000,00	265.976,44	337.743,05	718.011,07
Assistência Farmacêutica	695.252,36	8.895,84	0,00	8.663,06	1.782.468,75	2.486.616,95	4.040.530,11	3.708.043,90	3.347.798,37	2.561.431,08	4.165.200,00	25.496,00	231.561,11	139.914,04
Gestão do SUS	20.000,00	0,00	0,00	645.215,02	21.729.429,75	21.749.429,75	17.222.981,90	16.594.504,14	15.687.203,26	9.528.206,07	17.359.100,00	11.674.815,22	481.173,20	1.672.796,68
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Cumprindo-se o proposto no exercício de 2012 - investir mais na Atenção Básica em relação à Assist. Hosp. e Ambulatorial, no exercício de 2013 houve uma redução de aplicação no MAC de 3.53 %, passando de 50,29% em 2012 para 46,76% em 2013.
A aplicação na Atenção Básica aumentou em 5.86 %, passando de 27,12% em 2012 para 32,98% em 2013. Evidenciado pelo aumento considerável da oferta de serviços realizada que passou de 538.693 procedimentos (2012) para 659.958 em 2013 e a implantação do PSF Terra Nova.

7.2. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000	26,06%
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	31,33%
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,11%
participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	22,07%
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,05%
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	61,51%
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$660,88
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	73,63%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	34,03%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no	99,10%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,92%
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	67,96%
Participação da receita de impostos total do município	22,65%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

A atenção e preocupação da gestão municipal em fomentar a Saúde Pública e cumprir a legislação pertinente está sendo evidenciada na evolução progressiva dos percentuais de aplicação em saúde. Em 2011 foi de 18,60 % ; em 2012- 20,65 % e 2013 - 26,06%. Isso vem de encontro ao planejamento estratégico desta administração principalmente no tocante de concluir o que se começa. É notado esse ponto estratégico na questão dos investimentos: 2012 - 2,37% e em 2013 -1,11 % , pois alguns investimentos iniciados em 2012 foram concluídos em 2013, como a UPA 24 H, reforma e ampliação da UBS Wenzel, PSF Benjamim de Castro e PSF Bonsucesso. A readequação do quadro de pessoal com a contratação de mais profissionais através da realização de concursos públicos, entre demissões e contratações e um acréscimo de 04 profissionais (2012 = 1.331 e 2013 = 1335); admissões essas que vieram melhorar o atendimento à população. Os indicadores financeiros demonstram que o município vem cumprindo com seu papel de gestor dentro da Saúde, visto que o gasto per capita com Saúde em 2012 foi de R\$ 604,96 e em 2013 foi de R\$ 660,88, com aumento de 9,24 %, ainda aquém de nossas necessidades reais.

8.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R\$)	RECEITAS ATUALIZADAS	
			Jan a Dez (b) (R\$)	% (b/a)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	248.488.000,00	110.353.229,37	108.793.471,51	98,58
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	42.835.000,00	44.481.809,32	44.481.809,32	100,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	5.610.000,00	5.915.690,91	5.915.690,91	100,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	31.610.000,00	32.759.831,18	31.745.322,59	96,90
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	10.960.000,00	15.939.816,39	15.939.816,39	100,00
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	230.009,41	221.459,91	96,28
Dívida Ativa dos Impostos	2.780.000,00	8.246.072,16	8.246.072,16	100,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	10.158.000,00	2.780.000,00	2.243.300,23	100,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	187.370.000,00	252.336.897,87	244.836.101,55	97,02
Cota-Parte FPM	58.100.000,00	58.100.000,00	51.362.619,97	88,40
Cota-Parte ITR	20.000,00	144.019,57	144.019,57	100,00
Cota-Parte IPVA	30.000.000,00	30.000.000,00	29.602.128,10	98,67
Cota-Parte ICMS	155.000.000,00	161.742.878,30	161.742.878,30	100,00
Cota-Parte IPI-Exportação	1.500.000,00	1.500.000,00	1.179.055,82	78,60
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	850.000,00	850.000,00	805.399,79	94,75
Desoneração ICMS (LC 87/96)	850.000,00	850.000,00	805.399,79	94,75
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	248.488.000,00	362.690.127,24	353.629.573,06	97,50

8.2. DESPESAS COM SAÚDE

8.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	39.223.000,00	48.781.988,85	40.968.642,54	83,98	0,00
Provenientes da União	38.563.900,00	47.505.344,34	40.381.595,32	85,00	0,00
Provenientes dos Estados	234.200,00	747.646,18	366.157,98	48,97	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	424.900,00	528.998,33	220.889,24	41,75	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	39.223.000,00	48.781.988,85	40.968.642,54	83,98	0,00

8.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS CORRENTES	109.056.100,00	138.174.294,80	126.781.328,87	7.352.932,06	97,08
Pessoal e Encargos Sociais	60.032.570,00	84.781.544,09	83.492.012,54	932.066,83	99,58
Juros e Encargos da Dívida	1.267.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	47.756.530,00	53.392.750,71	43.289.316,33	6.420.865,23	93,10
DESPESAS DE CAPITAL	13.823.985,00	10.092.412,24	3.835.962,97	353.317,22	41,51
Investimentos	8.753.985,00	7.694.413,06	1.437.963,79	353.317,22	23,28
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	5.070.000,00	2.397.999,18	2.397.999,18	0,00	100,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	122.880.085,00	148.266.707,04		138.323.541,12	93,29

8.3. CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS PRÓPRIOS VINCULADOS	
	Inscritos em exercícios anteriores (R\$)	Cancelados em 2013 (R\$)
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS	N/A	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00

8.4. APURAÇÃO DO LIMITE CONSTITUCIONAL

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - 15)/100 x IIIb]	Valor
	39.095.225,98

8.5. PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI)]	[(V - VI)]
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V) / Para o 6º Bimestre ((VI) = [IV(f+g) - V(h+i)]	

8.5.1. DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)

DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% 4 e 5 / PARA O 6º BIMESTRE (VII%) = [VI (h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%4	26,06	0,00	0,00	0,00	0,00

8.5.2. DESPESAS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS DO FUNDO CONSTITUCIONAL DO DF

DESPESAS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS DO FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
Inscritos em #	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em ^	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Na execução verificou-se uma aplicação de 26,06 % no exercício em análise comprovando a atenção e preocupação da gestão municipal com relação à Saúde Pública.

Analisando a evolução dos recursos destinados à Saúde, evidencia-se no decorrer dos anos a ocorrência de uma evolução crescente no tocante à destinação dos recursos. No orçamento de 2011 - das receitas de impostos e transferências constitucionais foram destinados à Saúde 18,13 % , em 2012: 20,93% e 2013: 22,64% .

9. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Município / Estado:

RIO CLARO

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

null

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

10. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

10.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório Anual de Gestão – RAG é o instrumento da gestão do SUS, utilizado para a comprovação da aplicação dos recursos e apresentação dos resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde – PAS, sendo a principal ferramenta para subsidiar o processo de monitoramento e avaliação da gestão. As ações de monitoramento e acompanhamento da Programação Anual de Saúde – 2013 foram desenvolvidas a partir de informações dos diretores e coordenadores e equipe técnica que permitiram verificar o cumprimento das prioridades, o alcance das metas e avaliar as diretrizes definidas nos eixos do Plano Municipal de Saúde. Salientamos a importância de implementação de mecanismos de planejamento e de gestão, objetivando o aperfeiçoamento da rede municipal de saúde, na busca de racionalização, eficiência, qualificação e humanização da assistência à saúde.

10.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Aperfeiçoar e a qualificar a Atenção Básica como estruturante do sistema de saúde e articuladora entre os níveis de atenção. Aprimorar e efetivar fluxos multidirecionais de referenciamento e contrarreferenciamento das demandas. Implementar mecanismos de acesso para serviços e ações de saúde integral, assegurando a equidade na atenção. Aprimorar as Centrais de Regulação e efetivar o Complexo Regulador Municipal Participar do processo de implantação e de co-gestão das Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS. Implementar a Política de Humanização, norteadas pelos princípios da transversalidade e a inseparabilidade entre atenção e gestão. Promover a valorização dos trabalhadores e o seu desenvolvimento através de articulação das políticas de gestão do trabalho e de educação na saúde. Apoiar os processos de mobilização social e de educação popular em saúde para o fortalecimento da participação e controle social.

10.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014.doc	ArquivoRagStPossuiPIAnualAnoRelGestao
PAS 2013.doc	ArquivoRagStPossuiProgAnualAnoRelGestao

11. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	20/05/2013	24/09/2013	10/02/2014
Enviado para Câmara de Vereadores em	20/05/2013	24/09/2013	10/02/2014

11.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

11.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	23/04/2014 10:29:00
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

11.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	23/04/2014 10:29:00
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

RIO CLARO - SP, ____ de _____ de ____.

